

## Diagnóstico eixo temático Infraestrutura: **ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

A LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 que estabeleceu normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação foi um marco legal para garantir o acesso aos serviços ao cidadão.

Como remete a norma legal o planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma a torná-los acessíveis para todas as pessoas, inclusive para aquelas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Na UNIPAMPA o respeito ao acesso aos espaços e serviços públicos tem origem na sua criação e é corroborada pela disseminação do PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR constituído pela SECADI/SESu no ano de 2013.

Foi a partir deste momento que os objetivos para construção de uma sociedade mais justa no que tange ao acesso dos serviços públicos na academia se desnudou, objetivando inicialmente, orientar a institucionalização da Política de Acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior – IFES, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011.

Com a institucionalização do Programa Incluir, o Ministério da Educação impôs as IFES, por meio de aporte contínuo e sistemático de recursos orçamentários para a execução de

ações de acessibilidade, no âmbito do eixo “Acesso à Educação” do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Viver sem Limite.

O Programa Incluir – acessibilidade na educação superior é executado por meio da parceria entre a Secretaria de Educação Superior - SESu e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, objetivando fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades federais, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

Foi através das chamadas públicas, no período de 2005 a 2011, que a instituição aderiu ao Programa Incluir – acessibilidade na educação superior, que, naquele momento, significaram o início da formulação de estratégias para identificação das barreiras ao acesso das pessoas com deficiência à educação superior na UNIPAMPA.

A institucionalização do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade-NINA como órgão suplementar, de natureza institucional, vinculado à Reitoria da Universidade Federal do Pampa demonstrou a importância institucional para o enfrentamento dos desafios e o respeito ao cidadão.

O NINA se constituiu como o setor responsável pela articulação de ações visando contribuir com a definição, desenvolvimento e implantação de políticas de inclusão e acessibilidade na UNIPAMPA.

A atuação do NINA está voltada para os alunos que apresentam: deficiência na(s) área(s) auditiva, visual, física, intelectual e/ou múltipla; Transtornos Globais de Desenvolvimento – TGD, altas habilidades/superdotação e dificuldades específicas de aprendizagem que requeiram Atendimento Educacional Especializado. As ações são desenvolvidas baseando-se nos princípios da colaboração, intersetorialidade e multiprofissionalidade das equipes, alcançando de modo ramificado todas as unidades universitárias (campus) e setores da Reitoria e Pró-Reitorias.

Para tanto, além do grupo de servidores próprios do NINA/Reitoria, o Núcleo conta com uma rede de servidores (Interfaces NINA) nos dez campi. Em cada Campus, os Interfaces

NINA desenvolvem, em colaboração com todos os docentes e técnico-administrativos em educação, ações destinadas à inclusão e acessibilidade de alunos e servidores. Este grupo ainda busca identificar, nas unidades, situações que impeçam o cidadão de acessar os serviços prestados pela instituição.

### **Excelência Acadêmica**

#### **Objetivo 10 - Garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) transversalizado no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.**

**Iniciativa:** Garantia dos recursos de acessibilidade.

Como base, tem-se que em 2016 foram investidos R\$ 90.007,09 em acessibilidade, no que se refere a materiais de consumo da área de acessibilidade, pagamento de cuidadora para discente com paralisia cerebral, cursos de capacitação e pagamento de bolsas de monitoria.

Em 2017, foram investidos um total de R\$ 75.405,08, também para as mesmas atividades, compras e serviços. E em 2018, foram utilizados até o momento R\$ 23.000,00, para compras de materiais de acessibilidade, pagamento contrato da cuidadora e pagamento bolsistas NINA-PRAEC, não empenhamos até o momento, dia 25/07/2018 nenhum valor para cursos de capacitação. (O INES, Instituto Nacional de Surdos, fez a doação de 49 livros, com tema específico para surdos.

**Iniciativa:** Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade.

Atualmente, a guarda e manuseio da maior parte dos recursos e equipamentos de acessibilidade é realizada nas dependências do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) de cada campus, visto que este é o setor responsável, na atual conjuntura e entre outras atividades, pelo serviço de apoio pedagógico aos estudantes com deficiência.

Tendo em vista um melhor aproveitamento e utilização, ou ainda devido às especificidades de determinados *campi*, alguns recursos e equipamentos são mantidos em diferentes locais/espacos, incluindo biblioteca, laboratórios, cantina/restaurante e salas de aula. Já os materiais que não estão instalados e/ou apresentam defeito são guardados em depósitos (almojarifados, salas) nos próprios *campi* ou enviados ao almoxarifado central da universidade.

Ressalta-se que o percentual indicado foi estabelecido por meio de informações levantadas pelos interfaces NINA/NUDE em cada campus e que neste ano ocorreram mudanças na concepção de alguns interfaces acerca do termo “espaço físico organizado”, assim como alterações na estrutura/organização de alguns *campi*, por conseguinte o percentual foi reduzido de 100%, em 2015, para 80%, em 2016. É importante mencionar que todos os *campi* contam com, no mínimo, um local para armazenamento destes recursos, contudo há casos em que o espaço disponibilizado ainda necessita de aprimoramentos e/ou ajustes.

### **Aperfeiçoamento Institucional**

#### **Objetivo 3 - Garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na Universidade.**

**Iniciativa:** Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de Tradutor e Intérprete de LIBRAS.

Na vigência do atual PDI foram feitas diversas ações no sentido de prestar um atendimento educacional especializado, conjuntas entre o NINA e o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) de cada campus, visto que é o setor responsável entre outras atividades, pelo serviço de apoio pedagógico aos estudantes com deficiência, temos um interface em cada campus, que tem um contato direto com a realidade de cada aluno e são de fundamental importância, pois estão sempre atentos às necessidades dos alunos com deficiência.

Melhorar os processos, cursos de capacitação, edital de seleção de bolsistas que atuam diretamente com os alunos com deficiência, adequação de alguns espaços físicos, reservar uma sala na Proplan para reunião com pessoas com deficiência, aquisição de diversos materiais de tecnologia assistiva, tais como: engrossadores de talheres, engrossadores de caneta, de lápis, fixadores de mão, regletes com punção, distribuição de materiais de acessibilidades recebidos em doação, tais como: Livros para uso de alunos surdos, audiolivros e livros em braille para alunos cegos, atendimento constante de demandas de tradução e interpretação por Tradutores/Intérpretes em Língua Brasileira de Sinais, os dois intérpretes da reitoria, Fernando Ramires de Carvalho e Lucas de Lima Xavier Ávila, realizam a tradução e

interpretação durante o CONSUNI, a tradução e interpretação durante a conferência da documentação e perícia de alunos surdos junto à PROGEPE, do mesmo modo, no momento em que tomam posse em seus respectivos cargos, na tradução e interpretação de diversas atividades da universidade, tais como palestras, eventos e sempre que se fizer necessário o uso da Língua Brasileira de Sinais, também elaboraram, planejaram e coordenaram o Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Profissionais Técnicos Especializados em Linguagem de Sinais, de nível superior (nome do cargo), embora seja Língua Brasileira de Sinais (editais 047/2018 e 151/2018) e também ministram cursos de LIBRAS e desenvolvem projetos na área da inclusão. Do mesmo modo, que todos os Tradutores/Intérpretes de todos os campi da Universidade, desempenham suas funções com presteza e dedicação. O NINA, vem constantemente se adequando às Leis de Inclusão e Acessibilidade.

**Iniciativa:** Acervo pedagógico e cultural voltado para questões que visem garantir condições de igualdade às pessoas com deficiência.

Durante a vigência do PDI, o nosso acervo pedagógico e cultural, foram através de doações do Instituto Dorina Nowill e do INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos), o último nos fez a doação de 49 livros, sobre o TEMA "SURDEZ", todo o material recebido é distribuído entre os dez campi da universidade, para os nossos interfaces NINA.

**Iniciativa:** Destinação de recursos específicos para aquisição de materiais ou serviços com vistas ao atendimento das pessoas com deficiência.

Em bens de capital material permanente, foram adquiridos dois notebooks e dois nobreaks e em processo de compra no momento, mais dez notebooks, uma TV 32 polegadas e dois computadores. Em bens de custeio, material de consumo, foram adquiridos com a verba incluir:

- No ano de 2016, foi adquirido 01 rotuladora braille, fitas para rotuladora braille, reglete de bolso, 10 boardmaker.
- No ano de 2017, foram comprados 04 cursos de capacitação.
- No ano de 2018, foram adquiridos materiais de tecnologia assistiva no valor de R\$ 2.400,00 (Engrossadores de talher, engrossadores de caneta e lápis, fixadores multiuso

de mão e fixadores de mão), 03 regletes de mesa com punção e 03 fitas para rotuladora braille no valor de R\$ 410,00.

Com relação ao contrato de serviços, são os seguintes valores pagos (contrato 03/2016, cuidador pelo período de seis meses):

**Tabela 1. Investimento em serviços**

<b>Contrato</b>	<b>Atividades</b>	<b>Valores R\$</b>
Contrato com serviço Terceirizado	Cuidadora para a discente com paralisia cerebral, Campus Caçapava do sul	2016: R\$ 22.512,18 2017: R\$ 21.170,64 2018: R\$ 22.723,26

Fonte: NINA/UNIPAMPA

### **Objetivo 6 - Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária.**

**Iniciativa:** Adequação do Portal, porteiros e sistemas de informação ao e-MAG.

A DTIC, em conjunto com a ACS, realizou a atualização da infraestrutura e no *layout* dos portais institucionais, visando melhorar a busca por conteúdo e facilitar o acesso à informação. Em 2015 o novo portal institucional foi disponibilizado para a sociedade e em 2018 todos os Campi passaram a utilizar a nova estrutura de portais, os quais, estão em constante evolução, sempre levando em consideração os requisitos do e-MAG.

**Iniciativa:** Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento de novos sistemas.

A DTIC desenvolve o sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais), o qual, está em constante revisão e atualização. Atualmente o sistema possui requisitos básicos de acessibilidade, no entanto, uma revisão do layout e reorganização dos menus visa melhorar a acessibilidade e usabilidade do sistema. A estimativa é que a atualização seja realizada em 2019.

**Iniciativa:** Inclusão de acessibilidade como requisito para a contratação de novos sistemas.

Ao longo dos anos a DTIC passou a adotar soluções livres para sistemas, abdicando da compra de *softwares* proprietários. Ainda assim, os requisitos de acessibilidade para softwares que possuam amplo alcance de usuários, são analisados pela DTIC, visando disponibilizar sistemas acessíveis para todos.

## Desenvolvimento Humano

### Objetivo 3 - Promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores.

**Iniciativa:** Formação de servidores para atender as diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade.

**Tabela 2. Investimento em capacitações**

Ação de Capacitação - Local de Realização – Plataforma	Tipo de Formação	Instituição de Origem do(s) Instrutor(es)	Período de Realização	Servidores	Custo Total	Custo Médio por Servidor Inscrito
<b>2015</b>						
Libras - Alegrete	Geral	UNIPAMPA	15, 22 e 29/10 e 05 e 19/11/2015	8	R\$ 4.090,80	R\$ 511,35
Educação Inclusiva c/ enfoque em Desenho Universal - Porto Alegre	Específico	Sem Informação	08/05/15	24	R\$ 35.338,55	R\$ 1.472,44
Braille – Bagé	Geral	Instituto Benjamin C	19 a 23/10/2015	17	R\$ 9.429,17	R\$ 554,66
Libras – Uruguaiana	Geral	UNIPAMPA	20 e 27/10 e 03, 10, 17/11 e 08/12/2015	11	R\$ 4.090,80	R\$ 371,89
Curso Acessibilidade na WEB – Alegrete	Geral	UNIPAMPA	09 a 11/12/2015	8	R\$ 3.307,65	R\$ 413,46
<b>2016</b>						
LIBRAS – Nível Básico – Campus Bagé – WEB	Geral	UNIPAMPA	01/06 a 07/07	12	R\$ 3.330,40	R\$ 277,53
LIBRAS – Nível Básico – Campus Alegrete – Moodle	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00

LIBRAS – Campus Caçapava do Sul – Moodle	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tecnologia ASSISTIVA – Porto Alegre – Moodle	Geral	Assistiva T. e Ed.	24/10 23/12	25	R\$ 10.000,00	R\$ 400,00
LIBRAS – Nível Intermediário – Campus Alegrete – Moodle	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>2017</b>						
LIBRAS – Nível Básico – Caçapava do Sul	Geral	UNIPAMPA	1/6/17 a 30/11/17	12	R\$ 4.742,18	R\$ 395,18
LIBRAS Básico - Módulo I - Reitoria	Geral	UNIPAMPA	15/08/17 a 05/09/17	23	R\$ 5.161,72	R\$ 224,42
LIBRAS Básico - Módulo I - Livramento	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	#DIV/0!
LIBRAS em Contexto Básico – Módulo I – Alegrete	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	#DIV/0!
Círculo de Cultura Indígena – Edição Uruguaiana	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	#DIV/0!
Capacitação para Comissão de Verificação de Cotas para Ingresso SISU 2018	Específica	UNIPAMPA	05/12/17 a 07/12/17	52	R\$ 2.744,61	R\$ 52,78
<b>2018</b>						
Curso de LIBRAS – Nível Básico – Bagé	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Curso de LIBRAS – Nível Básico – Caçapava do Sul	Geral	UNIPAMPA	Insuficiência de inscritos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Acessibilidade e Inclusão Digital no Ensino Superior (EAD)	Geral	UNIPAMPA	03/09/2018 a 28/09/2018	a ocorrer	a ocorrer	a ocorrer

Fonte: NINA/UNIPAMPA



Conforme se verifica na tabela acima foram investidos em capacitação de servidores para atendimento da política cerca de R\$ 82.235,88.

### **Potencialidades:**

#### **Estratégia:**

- Criar grupo de trabalho que auxiliará na política de consolidação e expansão da infraestrutura da universidade que contemple na integralidade as condições de acessibilidade aos serviços prestados pela academia.

#### **Metas:**

- Concluir o diagnóstico de acessibilidade;
- Definir as etapas e áreas que deverão sofrer intervenções;
- Definir planejamento interno de ações, com cronograma ajustado ao orçamento disponível.

### **Fragilidades:**

- Atualmente alguns campi possuem diagnóstico concluído, apontando que muitas edificações encontram-se sem acessibilidade. Falta de condições para concluir os diagnósticos;
- Falta de uma política interna permanente e transversalizada visando o atendimento de pessoas com necessidades especiais;
- Indisponibilidade de recursos orçamentários para a manutenção dos serviços e o contínuo investimento na política.

### **Cenário:**

- **Edificações com acessibilidade limitada:** A instituição possui inúmeras edificações com acessibilidade limitada. Muitas ações têm sido realizadas no sentido de atender a legislação vigente, porém, o passivo é considerável.
- **Laboratórios sem acessibilidade:** Muitos laboratórios já possuem soluções de acessibilidade, porém, a grande maioria necessita de alguma intervenção de readequação estrutural a fim de assegurar o acesso;
- **Edificações sem plataforma elevatória ou com defeito:** Algumas estruturas

físicas necessitam de plataformas elevatórias, e estão sendo demandadas ao setor competente para realizar o processo de aquisição. Também há necessidade de realizar a permanente manutenção dos equipamentos, o que nem sempre é realizado de forma ágil. Há limitações orçamentárias que dificultam o processo de aquisição e manutenção;

- **Edificações alugadas e, portanto impossibilitadas de reformas e adequações que contemplem a legislação vigente para acessibilidade:** A instituição possui cerca sete estruturas alugadas que possuem limitada solução de acessibilidade, sendo que algumas não permitem qualquer alteração estrutural por conta da dinâmica do imóvel. Devemos empreender ações no sentido de equacionar estes desafios; e
- **Diagnóstico de acessibilidade:** Atualmente parcialmente concluído.



